

CORREIO PAULISTANO

Gabriel Albuquerque



Estudantes cobram melhorias nas universidades de SP

Estudantes de universidades em passeata fazem protesto

Estudantes, docentes e funcionários de universidades estaduais paulistas realizaram uma passeata na capital em protesto contra o governo de Tarcísio de Freitas. O ato reuniu integrantes da USP, Unicamp e Unesp e teve como principais pautas o aumento do financiamento das instituições e críticas à atuação da Polícia Militar em manifestações recentes no entorno da USP. A mobilização teve concentração em pontos da cidade e seguiu em marcha até regiões centrais, com faixas e cartazes cobrando maior investimento em ensino superior, bolsas de permanência estudantil e melhores condições estruturais nas universidades. Os organizadores afirmam que há um processo de "sucateamento" das instituições.

Além das reivindicações educacionais

Eles defendem a recomposição orçamentária como prioridade. Além das reivindicações educacionais, a passeata também incorporou denúncias de violência policial em protestos anteriores envolvendo estudantes da Universidade de São Paulo, ampliando o caráter do movimento para questões de segurança pública e, também, direitos civis. Os manifestantes afirmam que houve uso excessivo de força em ações de dispersão do movimento.

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Parques municipais como áreas turísticas foram tema

Comissão de Turismo e a segurança

A Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos debateu com convidados a segurança no turismo paulistano e os parques municipais como áreas turísticas. O primeiro convidado a falar foi o delegado Luiz Alberto Guerra, da Deatur (Delegacia de Atendimento ao Turista) da Polícia Civil de SP. Ele falou sobre o papel do departamento e as principais demandas atualmente. Segundo Guerra, furtos e roubos de celulares continuam sendo os principais crimes que afetam turistas em SP.

Cartilha com teor educativo

A Comissão discutiu a criação de uma cartilha com teor educativo e não alarmante, com dicas pontuais para alertar os turistas, principalmente os estrangeiros. O secretário geral do Sindhotéis (Sindicato das Empresas de Hotelaria e Estabelecimentos de Hospedagem do Município de São Paulo e Região Metropolitana), Ivan Baldini, propôs um trabalho conjunto de orientação.

Recreio Férias

Estão abertas as inscrições para mais uma edição do Recreio nas Férias, programa gratuito da Prefeitura de São Paulo que oferece atividades de cultura, esporte, lazer e recreação para bebês, crianças e adolescentes de 0 a 14 anos durante o período de recesso escolar. As inscrições devem ser realizadas até o dia 01/07.

Leonardo Meyer

A Câmara de SP homenageou o pastor Leonardo Meyer, presidente da Convenção Unida Internacional e da Igreja Unida. O evento foi proposto pelo vereador Gilberto Nascimento (PL). De acordo com o parlamentar, a iniciativa reconhece a trajetória ministerial e as contribuições sociais à frente da igreja.

Ônibus Virada I

O Ônibus SP Por Todas estará na Virada Cultural, no sábado (23) e domingo (24) para levar políticas públicas de promoção dos direitos das mulheres. A unidade móvel ficará instalada na Praça Pedro Lessa, na esquina da Avenida São João com a Rua Formosa, um dos eixos mais estratégicos e de maior fluxo do evento.

Ônibus Virada II

O atendimento terá início no sábado, (23), às 17h, estendendo-se até a meia-noite. No domingo (24), a equipe retoma os serviços do meio-dia às 18h. Com o Ônibus SP Por Todas, a Secretaria de Políticas para a Mulher estrutura um ponto seguro. A unidade móvel oferece orientação jurídica, apoio psicossocial, escuta qualificada.

Virada Cultural I

As linhas da CPTM e do Metrô de São Paulo terão operação 24 horas durante todo este fim de semana, nos dias 23 e 24 de maio, para atender os passageiros que quiserem aproveitar a Virada Cultural. Na CPTM, de sábado para domingo, os trens vão operar de forma ininterrupta durante toda a madrugada.

Virada Cultural II

Entre 00h e 4h, as estações da companhia estarão abertas somente para desembarque e transferência de passageiros. O Serviço Expresso Aeroporto não funcionará nesse período. No Metrô, todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata estarão abertas para embarque e desembarque.



Levantamento aponta queda acumulada de 3,69%

Cesta básica sobe em SP puxada por leite e queijo

Alta foi de 0,6% em abril, segundo o Procon-SP

Da Redação

O custo da cesta básica na cidade de São Paulo registrou alta de 0,6% em abril de 2026, segundo levantamento mensal divulgado pela Fundação Procon-SP em parceria com o Dieese. O valor médio passou de R\$ 1.310,60 em março para R\$ 1.319,21 no mês seguinte.

Os principais responsáveis pela elevação foram os produtos derivados do leite. O leite longa vida (UHT) teve o maior impacto individual no resultado do mês, contribuindo com 0,99 ponto percentual para a alta da cesta. O preço médio do produto subiu de R\$ 4,80 para R\$ 5,61, uma variação de 16,9%.

Outro item com peso relevante foi o queijo muçarela, que avançou 5,6% no período. O preço médio passou de R\$ 49,53 para R\$ 52,30. Segundo a pesquisa, a alta dos dois produtos está relacionada à redução na oferta de matéria-prima, especialmente do leite cru utilizado pela indústria.

Além dos derivados lácteos, produtos hortifrutigranjeiros também pressionaram o orçamento dos consumidores paulistanos. A cebola apresentou aumento de 18,9%, chegando ao preço médio de R\$ 5,48. Já a batata subiu 10,1%, passando a custar R\$ 6,33 em média.

O grupo Alimentação foi o principal responsável pela alta

geral da cesta básica em abril, com avanço de 0,96%. Em contrapartida, os grupos de Limpeza e Higiene Pessoal registraram queda nos preços. Os produtos de limpeza tiveram retração de 0,67%, enquanto os itens de higiene pessoal caíram 1,56%.

Ao todo, a pesquisa analisou 39 produtos consumidos pelas famílias paulistanas. Desses, 17 apresentaram aumento de preço, 21 tiveram redução e um permaneceu estável no período.

Entre os produtos que ficaram mais baratos em abril estão o café em pó, com queda de 4,44%, a carne de segunda sem osso, que recuou 3,70%, e o limpador multiuso, com redução de 3,20%.

Na comparação com abril de 2025, o levantamento aponta queda acumulada de 3,69% no valor total da cesta básica na capital paulista. Os produtos alimentícios que registraram as maiores reduções em 12 meses foram o alho, com queda de 37,95%, o arroz, que recuou 24,85%, e os ovos brancos, com redução de 23,49%.

O levantamento divulgado pelo Procon-SP é realizado mensalmente e acompanha a variação de preços de alimentos, produtos de higiene pessoal e itens de limpeza em estabelecimentos da cidade de São Paulo. A pesquisa é utilizada como referência para medir o impacto da inflação sobre o consumo das famílias na capital paulista.